

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 1
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

CONCEITO

Administração de oxigênio, a uma pressão maior que a encontrada no ar ambiente, para aliviar e/ou impedir hipóxia tecidual.

FINALIDADE

- Fornecer concentração adicional de oxigênio para facilitar adequada oxigenação tecidual.
- Promover a umidificação das secreções das vias aéreas, facilitar expectoração e promover broncodilatação.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação:

- Infarto agudo de miocárdio
- Anemia aguda
- Meta- hemoglobina
- Intoxicação por monóxido de carbono
- Pós-anestesia
- Pós-parada cardiorrespiratória ou respiratória
- Diminuição do débito cardíaco
- Hipotensão arterial
- Taquicardia
- Bradicardia
- Cianose

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 2
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

- Dispnéia
- Dor torácica
- Disfunção neurológica aguda
- Trauma grave

Contraindicação:

- altas concentrações de oxigênio em pacientes com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	10 min.

Coordenadoria de Enfermagem

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Fonte de oxigênio (unidade fixa na parede e/ou cilindro)
- 01 bandeja e/ou cuba rim
- 01 fluxômetro de O₂ (vide anexo 1);
- 01 umidificador (vide anexo 2) ou 01 macronebulizador completo;
- Almotolia com álcool a 70%
- 01 conexão de látex
- 01 frasco de água destilada 250 ml.
- Cateter nasal ou máscara de oxigênio compatível com o paciente.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 3
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

- Gaze não estéril
- Esparadrapo e/ou micropore
- Luvas de procedimento
- Lubrificante hidrossolúvel

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH N°01;
3. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Preparar o umidificador, colocando água destilada entre os níveis mínimo e máximo,
8. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
9. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
10. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) N° 041;
11. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
12. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
13. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 4
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

14. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
15. Calçar as luvas de procedimentos;
16. Aferir a frequência respiratória e frequência cardíaca do paciente, avaliar os sinais de hipóxia e presença de secreção em vias aéreas, aspirando-o se necessário;
17. Avaliar os valores mais recentes de gasometria arterial, se disponível;
18. Instalar oximetria de pulso, registrando o resultado inicial, se disponível;
19. Elevar cabeceira do leito do paciente entre 30° a 45° ;
20. Instalar o fluxômetro na fonte de O₂ (anexo 3) e realizar o teste de funcionamento;
21. Conectar o umidificador ao fluxômetro;
22. Colocar o cateter nasal ou máscara de oxigênio:

CATETER NASAL (nasofaringe):

 - Medir a distância do cateter entre a ponta do nariz e o lóbulo da orelha, identificando com esparadrapo para saber até que ponto o cateter será introduzido;
 - Lubrificar a ponta do cateter, antes da introdução, com lubrificante hidrossolúvel;
 - Introduzir o cateter nasal até local marcado;
 - Fixar o cateter com esparadrapo e/ou micropore sobre a testa ou face do paciente, garantindo que o mesmo sinta-se confortável;

MÁSCARA DE OXIGÊNIO:

 - Colocar a máscara sob o nariz, a boca e o queixo;
 - Puxar a faixa elástica para trás da cabeça e do pescoço e ajustá-la na lateral da face, até o ajuste confortável ao rosto e boca do paciente;
23. Conectar o cateter ou máscara na extensão do umificador;
24. Ajustar o volume de litros de O₂ conforme prescrição médica;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 5
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

25. Deixar o paciente confortável;
26. Manter a organização da unidade do paciente;
27. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
28. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N°01;
29. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do paciente (técnico de enfermagem na folha de observação de enfermagem e o enfermeiro na folha de evolução).

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

A oxigenoterapia pode ser classificada em:

- Sistema de baixo fluxo: cânula nasal duplo (tipo óculos) (anexo 4), cateter nasofaríngeo (anexo 5), máscaras para nebulização.
- Sistema de alto fluxo: máscara com sistema reservatório (anexo 6), máscara de Venturi (anexo 7), tenda facial (máscara de Hudson ou macronebulização (anexo 8)), máscara/colar para traqueostomia (anexo 9) e peça T (Tubo T);

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 6
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

Modos de liberação de oxigênio:

MÉTODO DE LIBERAÇÃO	PORCENTAGEM DE O ₂ LIBERADO	FLUXO EM LITROS
Cânula nasal	Oxigênio 21% mais 3% por litro	0,5 a 6 l por min.
Cateter nasofaríngeo	FiO ₂ varia com o fluxo inspiratório	< 3l/min.
Máscara de Venturi	FiO ₂ 24 a 50%	3 a 15 l/min.
Máscara facial simples	FiO ₂ 35 a 50%	4 a 8 l/min.
Máscara facial com bolsa-reservatória (de reinalação)	Fi O ₂ 50 a 75%	>6l/min.

- Realizar higienização das cavidades nasais e manter permeabilidade das vias aéreas superiores, sempre que necessário. Pode ser indicado o uso intermitente de soro fisiológico nasal;
- Avaliar as condições gerais do paciente, verificando e registrando a frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de O₂, sinais e/ou sintomas de hipóxia (cianose de extremidades, retração de fúrcula esternal intercostal, alteração do nível de consciência) e a sensação do paciente da melhora da dispnéia;
- Inserir o cateter sem forçar e, em caso de resistência não prosseguir;
- Proceder à troca do cateter de narina a cada 12 horas, se o oxigênio for contínuo, evitando ferimentos na mucosa nasal e obstrução do cateter por secreção;
- Avaliar os efeitos da oxigenioterapia em cada paciente. O oxigênio é uma medicação e tem efeitos colaterais perigosos como atelectasia e toxicidade do oxigênio;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 7
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

- Trocar a água do umidificador de seis em seis horas ou sempre que necessário, desprezando toda a água residual do copo umidificador;
- Nunca completar o reservatório, aproveitando a quantidade de água que esteja no umidificador;
- Não retornar para o reservatório a água que esteja acumulada no extensor intermediário. Esta também deverá ser desprezada;
- Cateter nasal: remover o cateter periodicamente, limpando as secreções acumuladas com soro fisiológico 0,9% e avaliando as condições de pele, sempre que necessário;
- Máscara: remover a máscara periodicamente, limpando secreções acumuladas com soro fisiológico 0,9% e avaliando as condições da pele, sempre que necessário;
- Durante a administração de oxigênio deve-se rotineiramente manter o nível adequado de água no frasco de umidificação, retirando as sobras, e evitando completar a solução.
- Atentar para fixação adequada do cateter nasal, evitando complicações como lesão de asa de nariz e lesão de pele;
- Manter observação do quadro respiratório do paciente, observar se o dispositivo de liberação de oxigênio está permeável, sem dobras e fixado ao fluxômetro de oxigênio;
- Identificar com etiquetas os materiais utilizados, com a data, horário e identificação profissional;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 8
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Trad. Mariângela Vidal Sampaio Fernandes...et al. [3.ed.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTINA SM. Prática de enfermagem. 8^a. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G.. Fundamentos de Enfermagem. 7^a Ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

SILVA LD, PEREIRA SRM, MESQUITA AMF. Procedimentos de enfermagem: Semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Medsi; 2005

COEN
 Coordenadoria de Enfermagem

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 9
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

ANEXOS

- 1- Imagem 1- fluxômetro de oxigênio. Fonte: Google imagens <fluxômetro de oxigênio> acesso fev/2013



- 2- Imagem 2- umidificador de oxigênio. Fonte: Google imagens <umidificador de oxigênio> acesso fev/2013



COEN
Coordenadoria de Enfermagem

- 3- Imagem 3- fluxômetro com umidificador e borracha de látex conectados a fonte de oxigênio. Fonte: Google imagens <oxigenioterapia> acesso fev/2013

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 10
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		



4- Imagem 4- Cânula nasal tipo óculos. Fonte: Google imagens < oxigenioterapia> acesso fev/2013

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 11
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		



5- Imagem 5- cateter de oxigênio nasal. Fonte: Google imagens < oxigenioterapia> acesso fev/2013



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 12
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

6. Imagem 6- máscara com sistema reservatório. Fonte: Google imagens < máscara com sistema reservatório > acesso fev/2013



COEN
Coordenadoria de Enfermagem

7. Imagem 7- máscara venturi. Fonte: Google imagens < máscara venturi> acesso fev/2013



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº013	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 13
ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO - Cateter nasal e máscara de oxigênio			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Sandra Chaves, Cilene Bisagni e Cláudia Almeida		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o : Rogério Marques de Sousa		

8. Imagem 8- Conjunto de macronebulizador. Fonte: Google imagens <macronebulizador> acesso fev/2013



9. Imagem 9- máscara/colar para traqueostomia. Fonte: Google imagens < máscara/colar para traqueostomia > acesso fev/2013

